

O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA AMAZÔNIA AZUL (SISGAAZ) E SEU PAPEL NA DEFESA DO PRÉ-SAL



pro pesq
Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS

AUTORA: Thaís Jesinski Batista (Graduanda de Relações Internacionais UFRGS)
ORIENTADOR: Prof. Dr. José Miguel Quedi Martins (UFRGS)

Introdução

Com o anúncio da descoberta de reservas de petróleo na camada do pré-sal, em 2008, o Brasil passou a direcionar cada vez mais sua atenção para o que a Marinha denomina “Amazônia Azul”, região de cerca de 4,5 milhões de km² que corresponde às águas jurisdicionais brasileiras. Nesse contexto surge o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul – SisGAAz – com o objetivo de monitorar e garantir o controle das águas brasileiras.

Objetivos

Analisar a importância do SisGAAz na defesa do pré-sal. Explicar a composição e o funcionamento desse sistema. Avaliar o papel do SisGAAz (i) na entronização de tecnologias críticas na era digital; (ii) na criação de uma cadeia de comando e controle (C2) única para as Forças Armadas (FFAA); (iii) no desenvolvimento do Brasil.

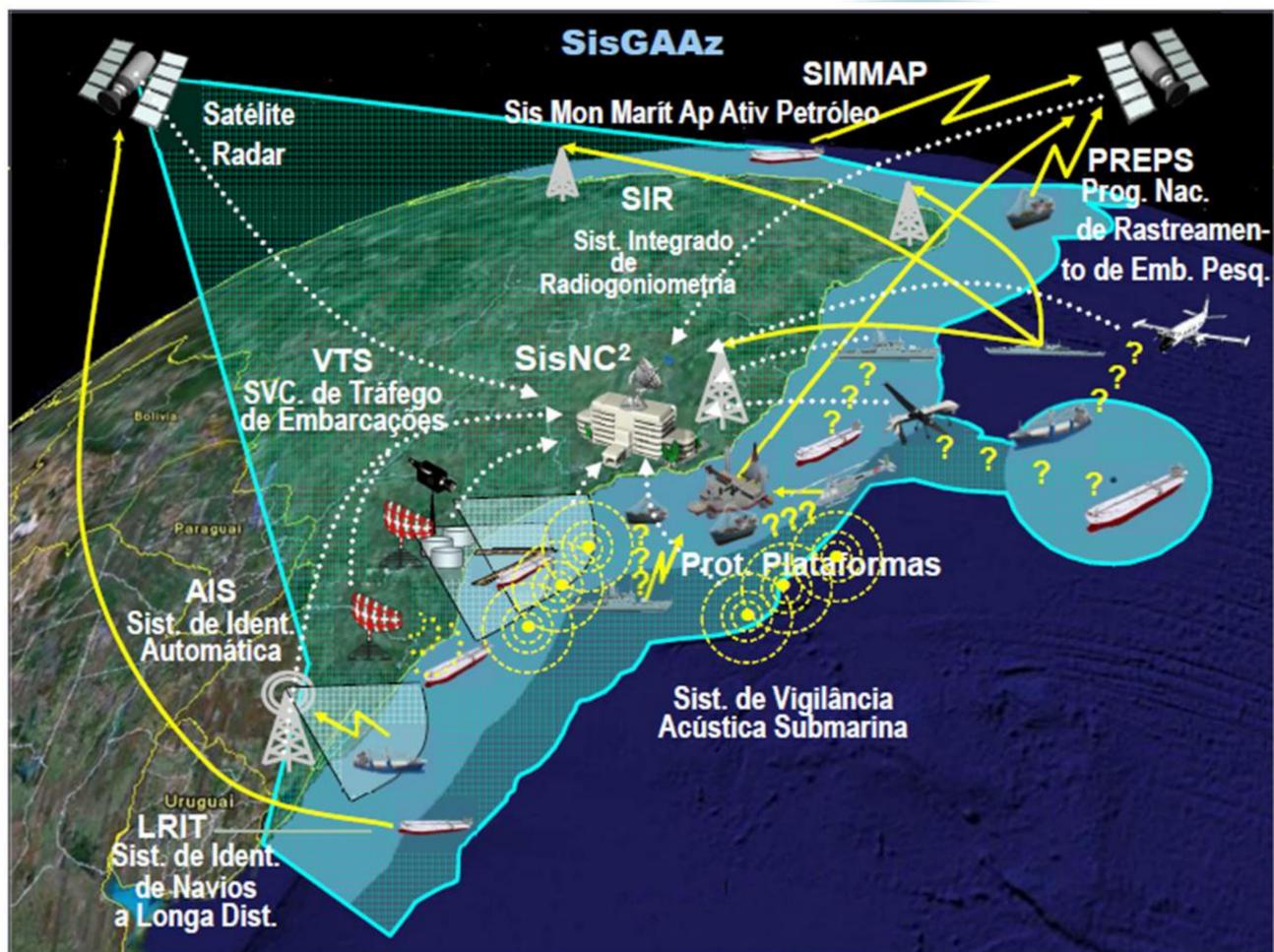
Metodologia

O caminho adotado para o desenho da pesquisa foi: (i) proceder a delimitação analítica; (ii) estabelecer problemas hipóteses e objetivos; (iii) proceder o levantamento bibliográfico (ora em curso). O principal critério para a delimitação analítica foi o marco legal representado pelos decretos do SINAMOB (decreto 6592/2008), da Estratégia Nacional de Defesa (decreto 6703/2008) e do Livro Branco de Defesa Nacional (decreto 7438/2011). O ponto comum entre eles é a defesa do trinômio monitoramento/controlar, mobilidade e presença.

Hipóteses

A hipótese principal é de que há uma relação direta entre o SisGAAz e a defesa do pré-sal. As hipóteses secundárias são: (i) É possível estabelecer uma relação entre o SisGAAz e a entronização de tecnologias digitais. (ii) O SisGAAz pode contribuir para a formação de uma rede única de C2 que congregue FFAA e constabulares. (iii) As demandas de equipamento e manutenção do SisGAAz podem contribuir para a nacionalização da microeletrônica.

Referências: FARIA, J. A. P. M. *A Consciência Situacional Marítima (CSM) e a Marinha do Brasil*. Rio de Janeiro, 2012; HÔNKIS, R. O. F. *Poder Naval na Amazônia Oriental*. Belém, 2010; BRASIL. Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008. *Estratégia Nacional de Defesa*



O SisGAAz

O Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul consiste em um conjunto de sistemas que coletam informações da região denominada Amazônia Azul, e distribuem esses dados aos tomadores de decisão. O SisGAAz é o responsável por gerar consciência de situação na costa brasileira, permitindo que o país monitore seu território marítimo, e garantindo, assim, o uso soberano de suas riquezas e o controle das linhas de comunicação.

O desenvolvimento do SisGAAz vai ao encontro das diretrizes estabelecidas na Estratégia Nacional de Defesa de 2008, que ressaltam a importância de “desenvolver as capacidades de monitorar e controlar o espaço aéreo, o território e as águas jurisdicionais brasileiras.”

Conclusões Preliminares

A proposta comum dos decretos supracitados para a Defesa do Pré-Sal é o trinômio monitoramento/controlar, mobilidade e presença. É o que permite estabelecer as conexões entre: (i) o SisGAAz e as tecnologias digitais; (ii) a consciência de situação com a criação da rede; (iii) as demandas de equipamento e custeio do SisGAAz com o desenvolvimento da indústria nacional de microeletrônica.